

VALORA 20

VALORA 20 ANOS. VALOR QUE CRESCE COM O TEMPO

VALO11

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Ago/2026

CNPJ 58.171.813/0001-24

Sobre o Fundo



Fundo de infraestrutura com foco em ativos incentivados.



Isento de imposto de renda para rendimentos e ganho de capital, para PF.



Gestão ativa e monitoramento das operações.



Alta previsibilidade de fluxo e distribuição mensal de dividendos.

Resumo do Mês

R\$ 43.822.085

Patrimônio Líquido

5,5

Duration Carteira

77,94%

% Alocado em Deb Infra

40

Número de Emissores

R\$ 9,45

Cota Patrimonial

R\$ 9,99

Cota Mercado

R\$ 0,09

Distribuição - Mês

0,90%

Dividend Yield - Mês

8,90%

Carrego em IPCA+ (M-2)

0,79%

Spread Over NTN-B Referência

Objetivo do Fundo

O objetivo da Classe é obter a valorização de suas cotas por meio da subscrição e/ou da aquisição, no mercado primário ou secundário: (i) de cotas de emissão de fundos de investimento ou classes de cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º, caput, da Lei nº 12.431 ("FI-Infra" e "Cotas de FI-Infra", respectivamente); e (ii) de outros ativos financeiros, observado o disposto no regulamento.

Data de Início

21/11/2024

Público-Alvo

Investidor Geral.

Taxa Global

Taxa de administração de 1,00% a.a. sobre o patrimônio líquido, com teto máximo de 1,25% a.a. considerando os fundos investidos.

Taxa de Performance

Sem taxa de performance.

Gestor

Valora Renda Fixa Ltda.

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

Custódia

Banco BTG Pactual S.A.

Auditoria

EY

Comentários do Gestor

Agosto de 2026 foi marcado por uma inflexão importante na leitura da política monetária americana e por uma escalada geopolítica que devolveu volatilidade aos mercados justamente na reta final do mês. Após o Federal Reserve manter os juros inalterados no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano na reunião encerrada em 29 de julho (quinta manutenção seguida, com votação dividida por 9 a 3), o presidente da instituição, Kevin Warsh, usou o simpósio de Jackson Hole no dia 28 de Agosto para dizer que embora as recentes leituras sobre a inflação estejam melhores do que o esperado isso não indica que a tendência subjacente melhorou significativamente, e que precisam estar confiantes de que esta tendência esteja se movendo claramente e em velocidade suficiente ao objetivo, caso contrário o FED tem trabalho a fazer. O mercado interpretou o discurso como hawkish, o que reacendeu as apostas para uma possível alta de juros na reunião de 15 e 16 de setembro.

Paralelamente, as hostilidades entre EUA e Irã, que após a escalada de Julho vinham arrefecendo ao longo de Agosto, recrudesceram nos últimos dias do mês, com ataques dos dois lados, reacendendo o risco geopolítico sobre o Estreito de Ormuz. Conforme tem ocorrido desde o início da guerra em Fevereiro, o noticiário do conflito impacta os preços do barril de petróleo. Depois de um período de acomodação, o contrato futuro do Brent com vencimento mais próximo disparou 2,71% na última sessão do mês, a US\$ 90,49/barril. Essa guinada hawkish também se refletiu na curva de juros americana: o T-Bond de 30 anos, que já havia rompido 5,27% em julho (maior nível desde 2007), tocou 5,33% em 18/8, novo máximo em 19 anos, pressionado por preocupações fiscais e inflacionárias; a T-Note de 2 anos encerrou o mês em 4,35% (vs. 4,29% em 31/07) e a de 10 anos em 4,76% (vs. 4,74% em 31/07).

Nas bolsas americanas, Agosto terminou positivo apesar da turbulência: o Nasdaq subiu 3,93% no mês, o S&P 500 avançou 2,62% e o Dow Jones ganhou 1,34% — o quinto mês seguido de alta para o índice industrial. O início do mês trouxe novos recordes, sustentados pelos resultados robustos do segundo trimestre; em meados de Agosto, o mercado sofreu solavancos pontuais associados à alta do petróleo e à tensão com o Irã; o simpósio de Jackson Hole e o novo recrudesimento das tensões geopolíticas, no fim do mês, foram os pontos de inflexão que elevaram os yields e pressionaram a performance das ações de crescimento, movimento que reduziu, mas não anulou, o ganho mensal.

No Brasil, conforme esperado pelo mercado, o Copom cortou a Selic em 0,25 p.p. na reunião de 4 e 5 de agosto, levando a taxa a 14% ao ano, em decisão unânime — o quarto corte consecutivo do ciclo iniciado em março, quando a Selic estava em 15% ao ano. O comitê manteve as opções em aberto para as reuniões futuras, a depender da evolução prospectiva dos dados econômicos. Na semana da reunião, a curva de juros nominal reagiu, e fechou em todos os vértices, com destaque para os mais longos, com o vértice de 10 anos fechando 34 bps. Após isso, houve inicialmente um movimento de abertura, que levou praticamente todos os vértices para níveis superiores ao fechamento do mês anterior. No entanto, a partir do dia 17/08, quando foi publicado o IBC-Br de Junho (-0,6%), que demonstrou a desaceleração da atividade econômica, e do IPCA-15 em 26/08, que registrou deflação de 0,40%, frente a uma expectativa do mercado de - 0,30%, os juros mais curtos passaram a fechar novamente. No encerramento do mês, o vértice de 1 ano apresentou queda de 0,12%, enquanto os vértices de 3 e 5 anos apresentaram elevações de 0,13% e 0,08%, respectivamente. Na curva real de juros, todos os vértices apresentaram fechamento, sendo os mais curtos apresentando os movimentos mais agressivos (-1,37% para mai/27), enquanto na parte intermediária e longa da curva os movimentos foram mais tímidos (-0,146% para mai/32) e -0,113% para mai/45).

O Real se desvalorizou em relação ao Dólar em Agosto, saindo de BRL 5,07 / USD para BRL 5,18 / USD, como reflexo do fluxo negativo no mês, influenciado pelo cenário inflacionário marginalmente mais benigno, expectativas de queda da taxa SELIC, FED mais duro, incertezas eleitorais e fraqueza das ações locais diante da força da narrativa de investimentos em inteligência artificial. Neste sentido, o Ibovespa teve um mês de dois movimentos bem distintos: emendou 11 pregões consecutivos de queda entre os dias 4 e 18 de agosto, para em seguida engatar uma sequência de 9 altas seguidas até o fim do mês — impulsionado, entre outros fatores, pela alta do petróleo (que beneficiou as ações do setor) e pelo apetite por bancos. Ainda assim, o índice fechou agosto com leve baixa de 0,33%.

Já nos mercados de crédito brasileiros, houve queda marginal da média dos spreads de crédito no mercado institucional e relativa estabilidade no mercado incentivado. Os resgates deste último mercado seguem, porém estão diminuindo. Em Agosto, mais uma companhia icônica brasileira pediu recuperação judicial, as Casas Bahia.

Rentabilidade

Rentabilidade* por Período

	MÊS	ANO	12M	INÍCIO
VALO11	0,87%	3,77%	8,74%	20,95%
IMA-B 5	1,28%	9,18%	13,28%	19,66%
Dif IMA-B 5	-0,41%	-4,95%	-4,00%	1,08%

0,87%

Rentabilidade Patrimonial* - Mês

-0,41%

Dif IMA-B 5 - Mês

20,95%

Rentabilidade Patrimonial* - Início

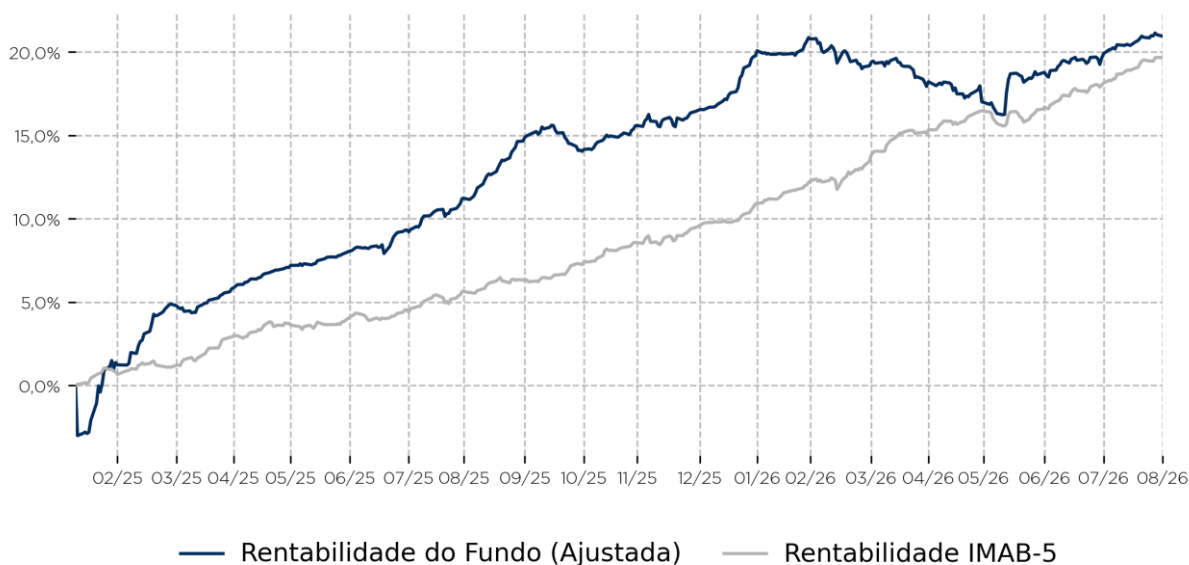
+1,08%

Dif IMA-B 5 - Início

Rentabilidade* x Benchmark

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025														
COTA PATRIMONIAL *	-	1,23%	3,50%	1,03%	1,27%	0,80%	1,06%	1,84%	3,28%	-0,62%	1,25%	0,83%	16,55%	16,55%
COTA MERCADO *	-	0,00%	2,00%	2,00%	2,51%	0,80%	4,50%	1,20%	2,70%	0,50%	0,70%	0,60%	18,87%	18,87%
IMA-B 5	-	0,66%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	1,08%	0,95%	9,60%	9,60%
2026														
COTA PATRIMONIAL *	3,03%	0,58%	-1,14%	-0,99%	-1,05%	1,53%	0,96%	0,87%	-	-	-	-	3,77%	20,95%
COTA MERCADO *	1,50%	1,10%	0,00%	-0,40%	-1,02%	3,95%	0,90%	0,90%	-	-	-	-	7,05%	27,26%
IMA-B 5	1,20%	1,22%	1,39%	1,32%	0,97%	0,22%	1,24%	1,28%	-	-	-	-	9,18%	19,66%

Evolução da Rentabilidade Patrimonial* - Fundo x IMA-B 5



* Os resultados consideram a evolução da cota patrimonial/mercado em base total return, ou seja, já ajustada pelas distribuições de rendimentos.

Distribuições

Quanto ao portfólio do VALO11, a exposição por rating permaneceu concentrada em ativos de elevada qualidade creditícia e em setores regulados, principalmente rodovias, energia e saneamento, com 60,4% do portfólio alocado em emissores AAA, além de 7,2% em caixa. Não houve nenhuma alteração da carteira no mês de Agosto, quando o fundo apresentou rentabilidade patrimonial de 0,87%. Considerando os 9 centavos distribuídos por cota, o *Dividend Yield* foi de 11,36% a.a. sobre a Cota Patrimonial. Ao final do mês, o fundo atingiu 77,4% de alocação em debêntures incentivadas (vs. 72,9% no mês anterior), acima do limite legal aplicável neste momento, de 67%.

Dividend Yield - 6 Meses (Cota Mercado)

	03-2026	04-2026	05-2026	06-2026	07-2026	08-2026
Dividendo	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,00	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09
DY Mês	0,9%	0,9%	0,0%	0,9%	0,9%	0,9%
DY Anualizado	11,44%	11,59%	0,00%	11,72%	11,36%	11,36%

11,36%

DY Mês Anualizado

R\$ 0,69

Distribuição - Ano

Distribuições nos últimos 12 meses

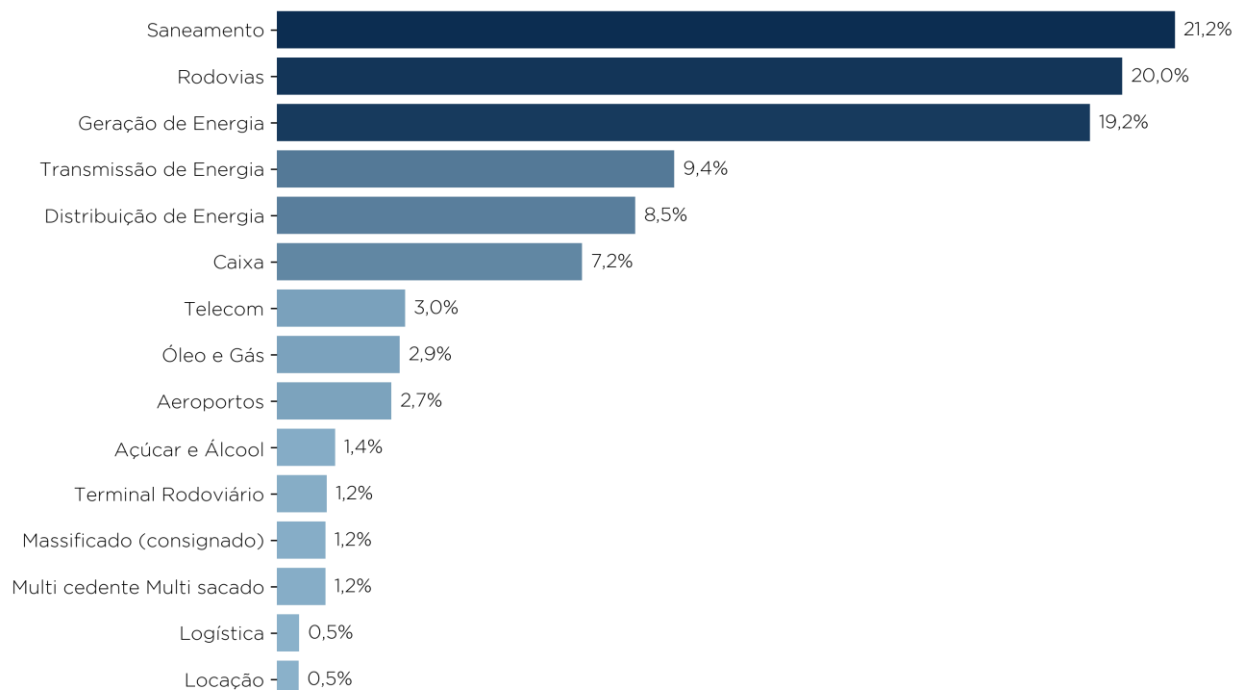
Tipo	Data Ex	Pagamento	Valor
Dividendos	30/07/2025	15/08/2025	R\$ 0,45
Dividendos	28/08/2025	15/09/2025	R\$ 0,12
Dividendos	29/09/2025	13/10/2025	R\$ 0,27
Dividendos	30/10/2025	17/11/2025	R\$ 0,05
Dividendos	27/11/2025	15/12/2025	R\$ 0,07
Dividendos	29/12/2025	16/01/2026	R\$ 0,06
Dividendos	29/01/2026	18/02/2026	R\$ 0,15
Dividendos	26/02/2026	16/03/2026	R\$ 0,09
Dividendos	30/03/2026	16/04/2026	R\$ 0,09
Dividendos	29/04/2026	18/05/2026	R\$ 0,09
Dividendos	10/06/2026	16/06/2026	R\$ 0,09
Dividendos	07/07/2026	15/07/2026	R\$ 0,09
Dividendos	07/08/2026	14/08/2026	R\$ 0,09

Carteira do Fundo

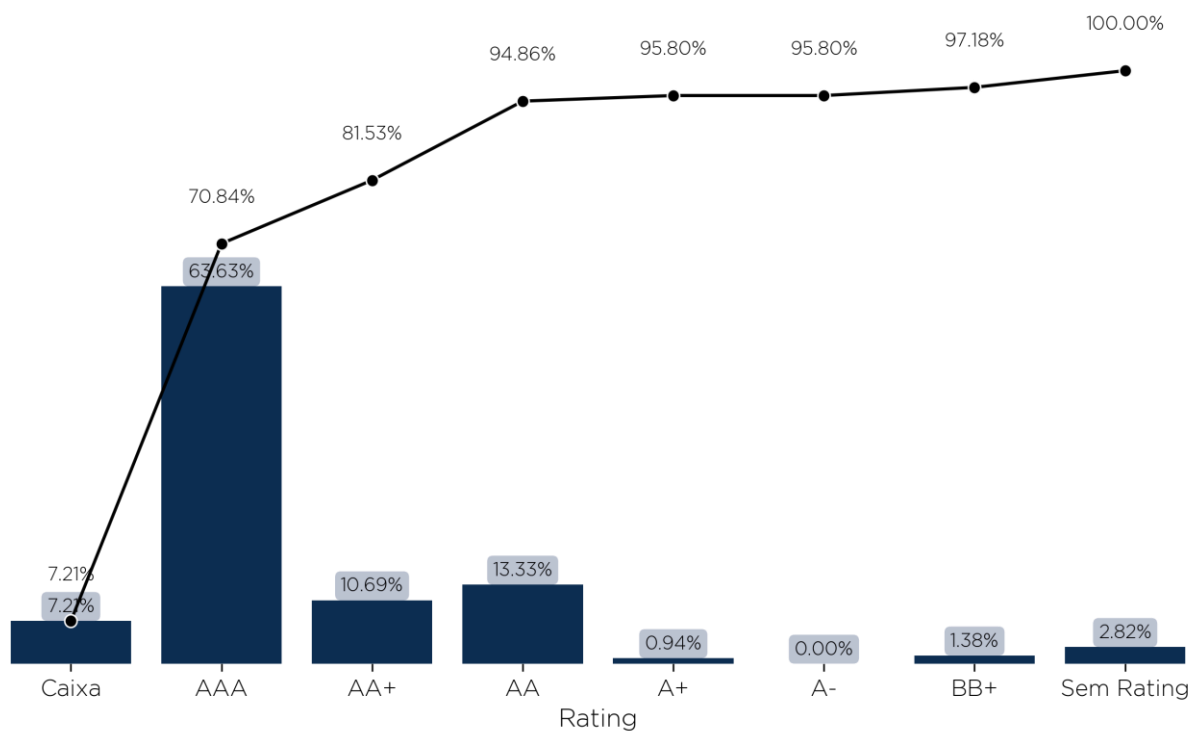
Ativo	Ticker	Setor	Rating	Indexador	Taxa	%PL	Duration
Ecovias Rio Minas	ECRD14	Rodovias	AAA	IPCA+	8,7%	5,0%	8,5
Rodovias do Interior Paulista	IVIAA0	Rodovias	AAA	IPCA+	9,3%	4,9%	5,6
Rio+ Saneamento	SABP12	Saneamento	AAA	IPCA+	7,3%	4,8%	0,0
Águas de Itapema	ITPE13	Saneamento	AA	IPCA+	9,4%	4,4%	7,5
Rialma V	RALM21	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	9,0%	4,3%	8,2
Copasa	CSMGE2	Saneamento	AAA	IPCA+	9,2%	4,3%	4,6
Motiva Autoban	ANHBB6	Rodovias	AAA	IPCA+	7,7%	4,2%	6,6
Iguá Rio de Janeiro	IRJS15	Saneamento	AA	IPCA+	11,2%	3,9%	6,8
AXS Energia	AXS 139E - 23F0046476	Geração de Energia	S/R	IPCA+	11,4%	3,4%	10,8
Genial Energia Renovável	CRI Genial 3 - 23J1759477	Geração de Energia	S/R	IPCA+	10,5%	3,2%	5,1
Energisa	SAELA7	Distribuição de Energia	AA+	IPCA+	8,1%	2,9%	6,6
Comgás	CGASA2	Óleo e Gás	AAA	IPCA+	7,7%	2,9%	7,3
Novo Norte	NNAE12	Aeroportos	AA	IPCA+	8,7%	2,7%	5,7
Raposo Tavares	RPTA14	Rodovias	AAA	IPCA+	8,8%	2,6%	5,0
CPFL	EEELA1	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	7,7%	2,4%	5,3
Copel	CPGTA1	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,6%	2,3%	6,8
CEEE-d (Equatorial)	CEED15	Distribuição de Energia	AAA	IPCA+	8,1%	2,3%	6,2
Barreiras Holding (Equatorial)	BHSA11	Geração de Energia	AA+	IPCA+	8,2%	2,2%	7,1
CEMIG	CMGTB1	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,6%	2,2%	8,5
Engie	EGIEB5	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,5%	2,1%	6,1
Autopista Litoral Sul	PLSB1A	Rodovias	AAA	IPCA+	9,9%	1,9%	2,7
Verene	EQSPI1	Transmissão de Energia	AA+	IPCA+	8,1%	1,9%	3,1
Sanema	Sanema - 22G0701494	Saneamento	S/R	IPCA+	8,9%	1,7%	3,9
Energisa Mato Grosso	ENMTC4	Distribuição de Energia	AA+	PRÉ	14,4%	1,6%	4,0
Copel	CPLDC0	Distribuição de Energia	AAA	IPCA+	7,7%	1,6%	6,5
CHESF (Axia)	CHSF13	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,6%	1,5%	4,1
Sabesp	SBSPF3	Saneamento	AAA	IPCA+	7,5%	1,5%	8,1
Usina Santa Fé	USNA13	Açúcar e Alcool	BB+	IPCA+	9,9%	1,4%	3,9
Socicam	SOCS11	Terminal Rodoviário	AA+	IPCA+	11,9%	1,2%	4,6
Algar Telecom	ALGAB1	Telecom	AAA	IPCA+	8,9%	1,2%	3,5
Auren	AURP12	Geração de Energia	AAA	IPCA+	8,1%	1,2%	5,7
Eneva	ENEV18	Geração de Energia	AAA	IPCA+	8,0%	1,1%	4,2
Ecorodovias	ERDVC4	Rodovias	AAA	IPCA+	8,6%	1,1%	7,8
Desktop	DESK19	Telecom	A+	IPCA+	7,9%	0,9%	4,4
Algar Telecom	ALGTA4	Telecom	AA+	IPCA+	8,9%	0,9%	4,7
CPFL	EEELA4	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	7,8%	0,7%	5,8
Iguá Rio de Janeiro	IRJS14	Saneamento	AA	IPCA+	11,3%	0,7%	6,6
MRS Logística	MRSAB3	Logística	AAA	IPCA+	7,5%	0,5%	8,6
Movida	MVLV26	Locação	AA	IPCA+	7,2%	0,5%	0,0
Autopista Regis Bittencourt	APRB18	Rodovias	AAA	IPCA+	9,1%	0,4%	2,9
ISA Energia	ISAECO	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	7,4%	0,1%	8,8
Caixa	-	Caixa	-	-	100,0%	7,2%	0,3

Carteira do Fundo

Exposição por Setor

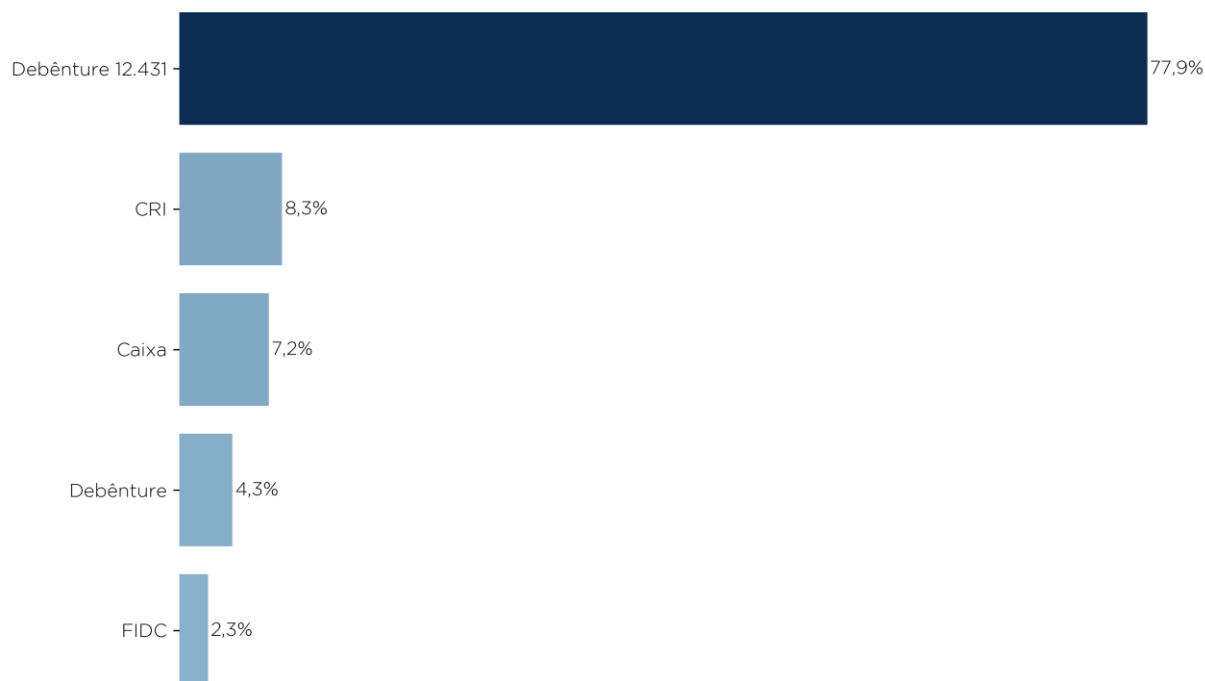


Exposição por Rating



Carteira do Fundo

Composição da Carteira por Classe de Ativo



Principais Ativos



Debênture Ecovias Rio Minas (ECRD14)

Rating	AAA	Operação com a Ecoriominas Concessionária de Rodovias S.A. que opera uma concessão rodoviária que engloba rodovias federais entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O sistema rodoviário sob gestão tem cerca de 726,9 km de extensão como principais trechos a BR-116 (RJ/MG), a BR-465 (RJ) e a BR-493 (RJ). A debênture possui como garantias reais: (i) alienação fiduciária de ações e (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios; além de possuir rating AA.
Cupom	IPCA + 8,7%	
Vencimento	15/09/2047	
Duration	8,5 anos	



Debênture Rodovias do Interior Paulista (IVIAA0)

Rating	AAA	Operação com Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S/A, conhecida também como Intervias, Integra o grupo Arteris S.A., que é o controlador responsável pelas várias concessões de rodovias que opera no interior paulista e em outros estados. A extensão de rodovias sob gestão da Intervias é de cerca de 376 km. A debênture não conta com garantias reais e possui rating AAA.
Cupom	IPCA + 9,3%	
Vencimento	15/05/2038	
Duration	5,6 anos	



Debênture Rio+ Saneamento (SABP12)

Rating	AAA	Operação com a Rio+ Saneamento S.A. que é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste da capital. Foi criada pelo Grupo Águas do Brasil em parceria com a Vinci Partners e Seu contrato de concessão tem duração de 35 anos, iniciando sua operação plena em 1º de agosto de 2022. A debênture possui como garantias: (i) alienação fiduciária de ações da emissora e da Rio+ Participações e (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios ; além de possuir rating AAA.
Cupom	IPCA + 7,3%	
Vencimento	15/11/2043	
Duration	6,1 anos	



Debênture Águas de Itapema (ITPE13)

Rating	AA	Operação com a Companhia Águas de Itapema é uma empresa que opera como concessionária plena dos serviços de abastecimento de água e de tratamento de esgoto no município de Itapema (SC). A concessão começou em 2004 e tem prazo até 2044. A debênture possui como garantias: (i) alienação fiduciária de ações e (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios ; além de possuir rating AA.
Cupom	IPCA + 9,4%	
Vencimento	15/06/2042	
Duration	7,5 anos	



Debênture Rialma V (RALM21)

Rating	AAA	Operação com o Grupo Rialma, grupo empresarial brasileiro que atua principalmente nos setores de energia, infraestrutura e concessões públicas, com foco em projetos de longo prazo — especialmente ligados à geração de energia e serviços essenciais. A debênture conta com garantia quirografária e possui rating AAA.
Cupom	IPCA + 9,0%	
Vencimento	15/07/2037	
Duration	8,2 anos	



Debênture Copasa (CSMGE2)

Rating	AAA	Operação com a COPASA, empresa responsável pelos serviços de água e esgoto em grande parte de Minas Gerais. Ela foi criada em 1963, tem sede em Belo Horizonte e atende centenas de municípios mineiros. A debênture possui como garantias: (i) alienação fiduciária de ações e (ii) cessão fiduciária de direitos.
Cupom	IPCA + 9,2%	
Vencimento	15/09/2047	
Duration	4,6 anos	

Características Operacionais

Classificação Tributária

Longo Prazo

Tipo de Cota

Fechamento

Divulgação de Cotas

Diariamente: CVM

Classificação ANBIMA

RF - Duração livre - Crédito livre

Classificação CVM

FIF

Código CETIP

Não há.

Código ISIN

BR0MNPCTF001

Código ANBIMA

C0001208195

Código GIIN

UMCZQE99999SL076

Para mais informações, acesse a página do fundo
<https://valorainvest.com.br/fundo/valo11/>



Gestão de Recursos

Este material de divulgação, emitido pela Valora Renda Fixa Ltda., é meramente informativo e não deve ser considerado uma oferta para a compra de cotas do fundo. Recomenda-se a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, na forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais significativas para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de Longo Prazo. Os fundos de Crédito Privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Data de início do Fundo: 21/11/2024. Para a avaliação do fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, doze meses. A administração deste fundo pertence ao BTG Pactual. A Valora Renda Fixa Ltda. informa que garante a veracidade de tais informações e afirma que estas estão devidamente atualizadas até a data de fechamento presente neste documento.